



DASA encerra 2005 com crescimento de 17% na receita operacional bruta e de 41% no EBITDA



São Paulo, 14 de Fevereiro de 2006: A Diagnósticos da América S.A. - DASA (BOVESPA: DASA3) anunciou hoje os resultados referentes ao ano de 2005 e quarto trimestre de 2005 (4T05). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira, exceto se indicado de outra forma. As informações apresentadas neste relatório referem-se ao desempenho do ano de 2005 comparadas a 2004 ou quarto trimestre de 2005 comparado ao quarto trimestre de 2004, exceto quando especificado em contrário.

Destaques em 2005 e no 4º Trimestre de 2005

A Diagnósticos da América considera o ano de 2005 como um período de fortalecimento da sua estratégia e cumprimento das metas assumidas junto aos acionistas e ao mercado em geral. Apesar de toda a complexidade que o processo de expansão envolve, a Companhia foi capaz de atingir os objetivos de crescimento orgânico e aquisições traçados no início do ano, conquistando a credibilidade e a confiança do mercado através do trabalho de sua equipe e do emprego eficiente de seus recursos de capital.

A receita operacional bruta somou R\$ 576,9 milhões em 2005, um crescimento de 17,4% em relação a 2004. No quarto trimestre, a receita bruta atingiu R\$ 147,8 milhões, um crescimento de 19,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Este desempenho é resultado da expansão das operações da DASA durante o ano e do desempenho das marcas dentro de seus segmentos de atuação.

O segmento de análises clínicas somou receitas de R\$ 365,5 milhões em 2005 (R\$ 92,1 Milhões no 4T05) e representou um crescimento de 12,6% em relação a 2004 (15,3% na comparação com o 4T04), favorecido, pelas aquisições dos laboratórios Pasteur, em Brasília e Frischmann Aisengart, em Curitiba que adicionaram cerca de 161 mil requisições às operações da Companhia.

O segmento de serviços de imagem contribuiu com receitas de R\$ 211,4 milhões em 2005 (R\$ 55,7 milhões no 4T05) e apresentou crescimento de 26,8% em relação a 2004 (27,8% na comparação com o 4T04). A estratégia de introduzir equipamentos de diagnósticos por imagem nas unidades e o maior nível de ocupação das agendas possibilitaram a manutenção do ritmo de crescimento apresentado durante todo ano. Além disto, a aquisição em outubro de 2005 do Image Memorial, localizado em Salvador, contribuiu para a tendência de crescimento da participação dos serviços de imagem nas receitas da DASA, segmento este que registrou participação de 36,6% na receita bruta de 2005.

A DASA apresentou aumento de 40,7% no Ebitda, que totalizou R\$ 119,0 milhões (135,9% de crescimento e R\$ 24,3 milhões no 4T05, respectivamente), com crescimento na margem de 18,9% em 2004, para 22,5% em 2005 (de 9,0% no 4T04 para 18,4% no 4T05). Descontadas as despesas não-recorrentes, o Ebitda Ajustado atingiu R\$ 135,9 milhões (R\$ 30,2 milhões no 4T05), com um crescimento de 10,4% sobre 2004 (queda de 1,6% em relação ao 4T04). Com isso a Companhia foi capaz de reverter o prejuízo registrado em 2004, de R\$ 18,9 milhões para um lucro antes do imposto de renda de R\$ 20,7 milhões e um lucro líquido de R\$ 10,2 milhões em 2005.

O ano de 2005 também representou um importante avanço na ampliação dos horizontes de atuação da DASA na área de diagnósticos. O principal movimento aconteceu em dezembro de 2005, quando foram adquiridas as operações do laboratório Alvaro, especializado na prestação de serviços de apoio ao processamento de exames a pequenos e médios laboratórios de todo o Brasil. Também foram adicionados às operações os serviços de análise ambiental e de organismos geneticamente modificados, reforçando a busca constante pela inovação.

A Diagnósticos da América inicia 2006 mantendo seu firme propósito de prestar serviços de medicina diagnóstica da mais elevada qualidade a seus clientes. A Companhia continua a identificar oportunidades de crescimento não apenas nos mercados em que já atua, mas também em novas regiões. Dentro deste contexto, foi protocolado junto a CVM, em janeiro de 2006, um pedido de registro de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações da DASA e também um pedido de registro de um programa de distribuição pública de debêntures. Com isso espera-se criar condições favoráveis ao financiamento do plano de crescimento, contando com o mercado de capitais brasileiro como fonte dos recursos necessários para atingir os objetivos de aprimorar o acesso aos serviços de medicina diagnóstica no Brasil.

Destaques Financeiros

<i>Em milhões de R\$</i>	2005	2004	Var (%)	4T05	4T04	Var (%)
Receita Operacional Bruta	576,9	491,4	17,4%	147,8	123,5	19,7%
Análises Clínicas	365,5	324,7	12,6%	92,1	79,9	15,3%
Serviços de Imagem	211,4	166,7	26,8%	55,7	43,6	27,8%
Receita Operacional Líquida	528,3	448,0	17,9%	131,9	114,4	15,3%
Custo Serviços Prestados	(362,4)	(306,5)	18,3%	(95,6)	(81,3)	17,6%
Lucro Bruto	165,9	141,5	17,2%	36,3	33,1	9,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>31,4%</i>	<i>31,6%</i>	-	<i>27,5%</i>	<i>29,0%</i>	-
Despesas Operacionais	(144,7)	(158,4)	-8,6%	(43,3)	(47,1)	-8,1%
EBITDA	119,0	84,6	40,7%	24,3	10,3	135,9%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>22,5%</i>	<i>18,9%</i>	-	<i>18,4%</i>	<i>9,0%</i>	-
EBITDA Ajustado	135,9	123,1	10,4%	30,7	31,2	-1,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>25,7%</i>	<i>27,5%</i>	-	<i>23,3%</i>	<i>27,3%</i>	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	10,2	(18,9)	NA	(7,6)	(12,6)	-39,7%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>1,9%</i>	<i>-4,2%</i>	-	<i>-5,7%</i>	<i>-11,0%</i>	-
Patrimônio Líquido	266,0	244,3	8,9%	266,0	244,3	8,9%
Dívida Líquida	150,1	63,5	136,4%	150,1	63,5	136,4%
Fonte: DASA						

Desempenho Econômico-Financeiro

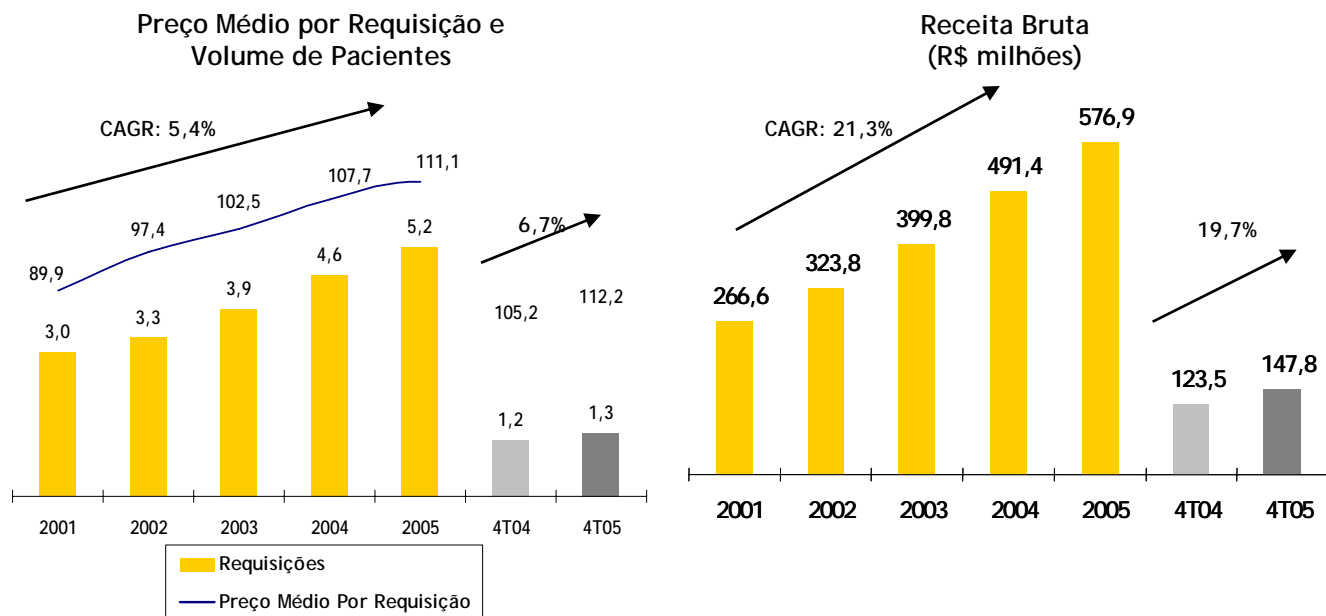
Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta da DASA atingiu R\$ 576,9 milhões em 2005 e R\$ 147,8 milhões no quarto trimestre de 2005, um incremento de 17,4% e 19,7% na comparação com os mesmos períodos do ano anterior.

Este crescimento é resultado do aumento de 13,8% em 2005 (12,3% no 4T05) no número de requisições processadas, reflexo da adição de 44 novas unidades às operações da DASA provenientes das aquisições e do crescimento orgânico que contribuíram para o incremento no número de pacientes atendidos, sendo que as 12 unidades agregadas com a aquisição do Álvaro somente irão ser consolidadas ao DASA a partir de janeiro de 2006. Assim, a Companhia encerra o ano de 2005 com 192 unidades de atendimento, frente a 148 unidades em dezembro de 2004.

O aumento da participação dos serviços de imagem no faturamento total da DASA permitiu a elevação da receita média por requisição em 3,1% em 2005 (R\$ 111,1) e 6,7% no quarto trimestre (R\$ 112,2). Excluindo as receitas das aquisições e considerando apenas o desempenho das unidades em operação ao final de 2004, o crescimento da receita foi de 10,7% em 2005 e 6,2% no 4º trimestre de 2005.

Performance Operacional



CAGR - Crescimento anual médio do preço médio por requisição

Fonte: DASA

Segmento de Análises Clínicas

A receita do segmento de Análises Clínicas atingiu R\$ 365,5 milhões em 2005 e R\$ 92,1 milhões no 4T05 um crescimento de 12,6% e 15,3%, respectivamente. O segmento de análises clínicas contribuiu com 63,4% do total da receita bruta de 2005 (66,1% em 2004) e 62,3% do total no 4T05 (64,7% no 4T04).

O desempenho do segmento resulta, principalmente, da adição de cerca de 161 mil requisições às operações, provenientes das aquisições dos laboratórios *Pasteur* e *Frischmann Aisengart*, que possuem atividades essencialmente dedicadas ao segmento. O crescimento orgânico, por meio da abertura de oito novas unidades durante o ano, também contribuiu para o aumento no fluxo de pacientes.

Mesmo com a interrupção no atendimento a pacientes credenciados ao plano Unimed - Rio, que afetou as unidades Bronstein (RJ), não houve registro de queda de receitas. Excluindo as receitas das aquisições e considerando apenas o desempenho das unidades em operação ao final de 2004, o crescimento da receita do segmento de análises clínicas foi de 4,0% em 2005 e 0,6% no 4º trimestre de 2005.

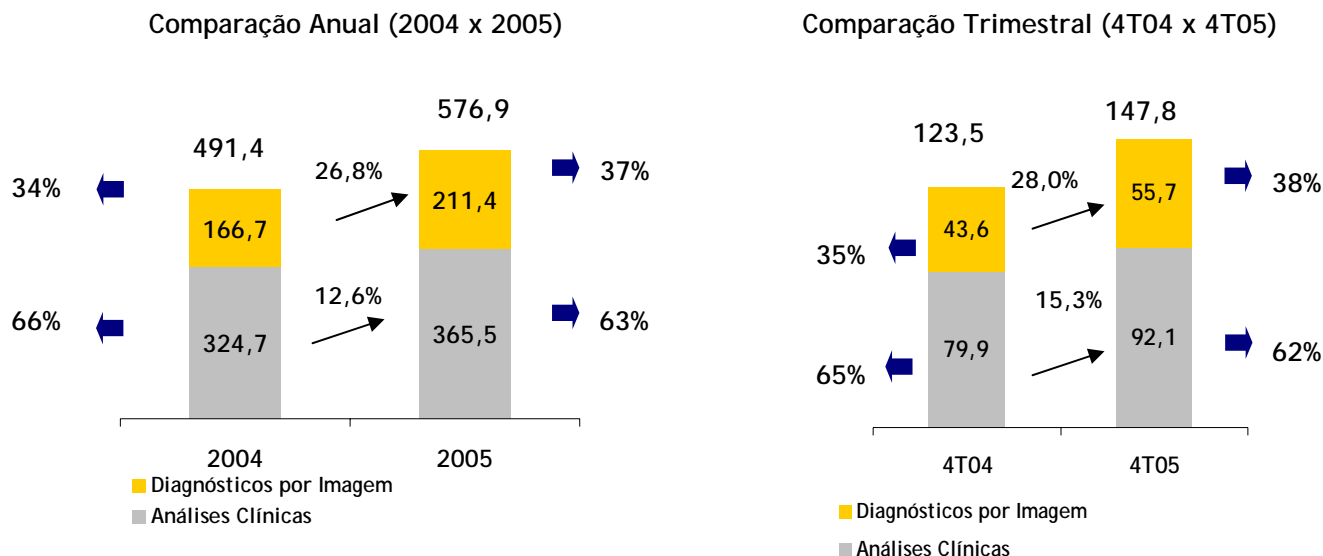
Segmento de Diagnósticos por Imagem

A estratégia de crescimento para o segmento de imagem permaneceu em implementação e a DASA registrou crescimento de 26,8% em 2005. Com relação ao 4º trimestre de 2005, o incremento foi de 27,8% tendo contado com a contribuição das receitas provenientes do *Image Memorial*, de Salvador - BA, adquirido pela DASA em outubro de 2005.

Enquanto o segmento de análises clínicas vem apresentando crescimento concentrado na abertura de novos mercados através de aquisições, a expansão do segmento de diagnósticos por imagem tem sido pautada pela introdução de novos procedimentos nas unidades já em operação e pela abertura de Mega Unidades, onde é possível o atendimento de todo o menu de exames em medicina diagnóstica. As atividades do segmento representaram 36,6% do faturamento total da Companhia em 2005 (33,9% em 2004) e 37,7% no 4T05 (35,3% no 4T04). Considerando o desempenho das mesmas unidades em operação em 2004 - ou seja, excluindo as receitas

das aquisições e das unidades abertas durante 2005 - o crescimento da receita em serviços de imagem foi de 23,8%.

Receita Operacional Bruta por Serviço (R\$ Milhões)



A estratégia de segmentação de marcas continuou apresentando os resultados esperados. O crescimento nas receitas dos segmentos *premium* e executivo foi de 23,0% em 2005 (28,6% no 4T05), favorecido pela aquisição das marcas executivas do *Frischmann Aisengart* e *Image Memorial* e pelo desempenho da marca *Club DA*, que obteve no ano de 2005 um incremento de 66,6% no faturamento (63,6% no 4T05), contribuindo também para a elevação do valor médio por requisição. No segmento básico, a receita operacional bruta apresentou crescimento de 9,1% em 2005 (6% no 4T05), resultado da introdução de novos pagadores às marcas do segmento e da aquisição do *Pasteur*.

Impostos sobre Serviços Prestados

Em 2005, foram recolhidos R\$ 33,1 milhões a título de impostos sobre serviços prestados, contra R\$ 34,2 milhões do ano anterior. A redução deste item como percentual da receita bruta, de 7,0% em 2004 para 5,7% em 2005 é justificada pela mudança na forma de contabilização das contribuições para o PIS e COFINS, cujos créditos anteriormente eram lançados como redutores da conta de Custo dos Serviços Prestados. Esta situação foi modificada a partir do terceiro trimestre de 2004, por conta das alterações no regime de tributação.

Considerando o 4T05 foram recolhidos R\$ 8,6 milhões contra R\$ 7,1 milhões no 4T04 em impostos sobre os serviços prestados, o que representou 5,8% da receita bruta em 2005 e 5,7% em 2004.

Descontos

Na demonstração de resultados da DASA, a conta "descontos" consiste basicamente de provisões para valores relativos a exames que o pagador final, em geral um plano de saúde, recusa-se a efetuar o pagamento. Esses valores em discussão entre a Companhia e os planos de saúde são denominados glosas, mensalmente provisionadas no contas a receber do balanço patrimonial com base na estimativa da administração de perdas prováveis em vista dos valores em discussão.

Em 2005, os descontos atingiram R\$ 15,6 milhões, contra R\$ 9,2 milhões em 2004, representando 2,7% da receita bruta, contra 1,9% registrados em 2004. Durante o 4T05 houve uma complementação sobre a provisão de glosas em aproximadamente R\$ 4,4 milhões de forma a ampliar a cobertura para as contas a receber ainda em discussão de períodos anteriores a dezembro de 2004. Desta forma, o total provisionado no 4T05 atingiu R\$ 7,4 milhões (ou 5,0% da receita bruta), contra uma provisão de R\$ 2,0 milhões no 4T04 (ou 1,6% da receita bruta).

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida atingiu R\$ 528,3 milhões, crescendo 17,9% em relação aos R\$ 448,0 milhões registrados em 2004. Na comparação trimestral, a receita líquida atingiu R\$ 131,9 milhões no 4T05, 15,3% acima dos R\$ 114,4 milhões registrados no 4T04.

Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados inclui gastos relativos à operação das unidades de atendimento, custos de produção de exames de análises clínicas e de diagnósticos por imagem, além de depreciação e amortização.

Os custos das unidades de atendimento dividem-se entre fixos - pessoal, serviços gerais e serviços públicos, aluguéis e manutenção predial; e variáveis - materiais utilizados nos exames de análises clínicas e de diagnósticos por imagem, que oscilam de acordo com o volume de requisições processadas.

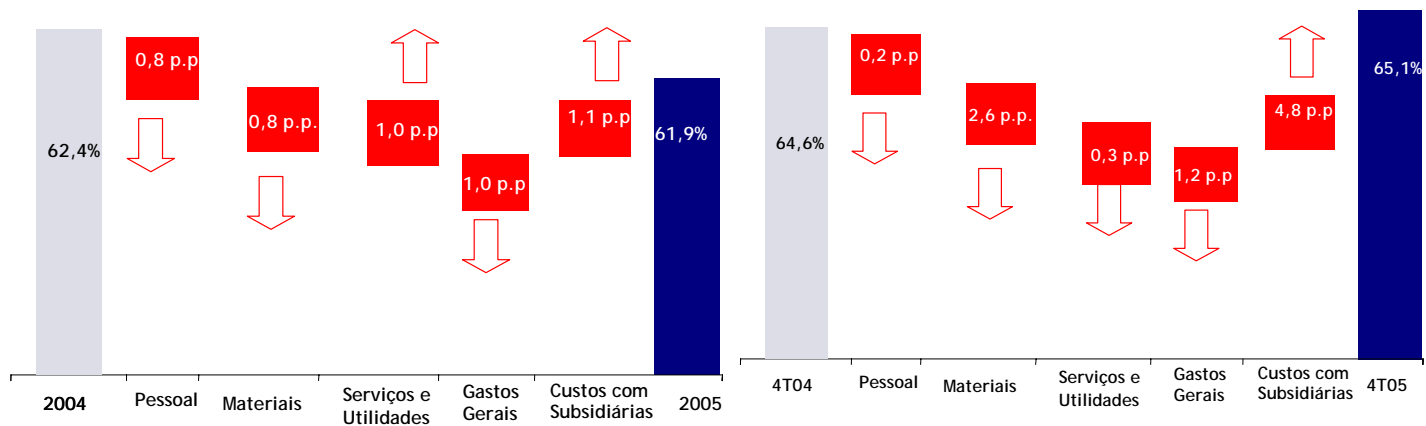
Os custos do processamento de exames de análises clínicas incluem reagentes, pessoal e despesas operacionais dos laboratórios centrais. Os custos de processamento de exames de diagnósticos por imagem consistem em gastos de manutenção dos equipamentos e com as clínicas médicas especializadas contratadas para emissão dos laudos destes exames.

Em 2005, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 362,4 milhões, um incremento de 18,3% sobre os R\$ 306,5 milhões apurados em 2004. O valor correspondeu a 68,6% da receita operacional líquida, contra 68,4% observados em 2004. Na comparação trimestral, os custos totalizaram R\$ 95,6 milhões, alta de 17,6%, o que correspondeu a 72,5% da receita operacional líquida, contra 71,1% no 4T04.

Evolução dos itens "Caixa" nos Custos dos Serviços Prestados

2005 vs. 2004

4T05 vs. 4T04



O aumento de 18,3% no custo dos serviços prestados, acima do crescimento da receita líquida em 2005 (+17,9%), pode ser justificado pela elevação de 32,3% nos custos com depreciação e amortização. Considerando os custos-caixa (deduzindo-se a linha de depreciação e amortização) houve um ganho de 0,5 pontos percentuais, fruto das economias de escala e ganhos de produtividade, embora no 4T05 o impacto da provisão adicional de glosas tenha ofuscado os ganhos na margem.

Abertura dos Custos dos Serviços Prestados - 2005

	Em milhões de R\$		% da Receita Líquida		2005 vs 2004	
	2005	2004	2005	2004	Δ %	Diluição (p.p)
Custos com Pessoal	98,2	86,9	18,6%	19,4%	13,0%	-0,8
Custos de Material	88,7	78,9	16,8%	17,6%	12,4%	-0,8
Serviços e Utilidades	116,5	94,1	22,0%	21,0%	23,8%	1,0
Gastos Gerais	13,7	16,2	2,6%	3,6%	-15,5%	-1,0
Custos com Subsidiárias	9,8	3,6	1,9%	0,8%	172,2%	1,1
Depreciação e Amortização	35,5	26,8	6,7%	6,0%	32,3%	0,7
Custo dos Serviços Prestados	362,4	306,5	68,6%	68,4%	18,3%	0,2

Fonte: DASA

Abertura dos Custos dos Serviços Prestados - 4º Trimestre de 2005

	Em milhões de R\$		% da Receita Líquida		4T05 vs 4T04	
	4T05	4T04	4T05	4T04	Δ %	Diluição (p.p)
Custos com Pessoal	26,3	23,1	19,9%	20,2%	14,0%	-0,2
Custos de Material	20,4	20,7	15,5%	18,1%	-1,5%	-2,6
Serviços e Utilidades	29,9	26,3	22,7%	23,0%	13,7%	-0,3
Gastos Gerais	2,9	3,9	2,2%	3,4%	-24,9%	-1,2
Custos com Subsidiárias	6,3	-	4,8%	0,0%	-	4,8
Depreciação e Amortização	9,8	7,4	7,4%	6,4%	33,0%	1,0
Custo dos Serviços Prestados	95,6	81,3	72,5%	71,1%	17,6%	1,4

Fonte: DASA

A variação nas principais linhas do custo dos serviços prestados é decorrência dos seguintes fatores:

1) O custo de pessoal aumentou 13,0% em 2005 em relação a 2004, atingindo R\$ 98,2 milhões. No 4T05 este item registrou elevação de 14,0%, para R\$ 26,3 Milhões (R\$ 23,1 Milhões no 4T04). A variação é reflexo do aumento no quadro de pessoal da Companhia, por conta da adição 1.558 novos funcionários às operações, dos quais cerca de 70% foram alocados nas unidades de atendimento e nas áreas de produção;

Como percentual da receita operacional líquida, entretanto, houve um decréscimo de 0,8 p.p. (pontos percentuais) na linha de custos com pessoal. Na comparação trimestral, os custos com pessoal no 4T05 ficaram 0,2 abaixo do 4T04, graças aos ganhos de produtividade.

2) Aumento de 12,4% nos custos de material, de R\$ 78,9 milhões em 2004 para R\$ 88,7 milhões em 2005. Na comparação trimestral houve queda de 1,5%, de R\$ 20,7 milhões no 4T04 para R\$ 20,4 milhões no 4T05.

A maior quantidade de materiais adquiridos e a centralização das compras em fornecedores de grande porte permitiram maior flexibilidade na negociação de melhores preços e esses custos foram diluídos em 0,8 p.p. como parcela da receita operacional líquida da Companhia (queda de 2,6 p.p na comparação trimestral).

3) Aumento para R\$ 116,5 (23,8% sobre os R\$ 94,1 milhões registrados em 2004) nos custos de serviços e utilidades - que incluem gastos com a remuneração das clínicas médicas especializadas e de funcionamento das unidades de



atendimento e laboratórios centrais. Na comparação trimestral, estes custos registraram o valor de R\$ 29,9 milhões (aumento de 13,7% sobre os R\$ 26,3 milhões apurados no 4T04).

A variação nesta linha é decorrente, principalmente, da maior remuneração concedida pela prestação de serviço de emissão de laudos dos exames realizados pelo segmento de diagnósticos por imagem, reflexo do crescimento do volume de exames realizados. Adicionalmente, o aumento no número de unidades de atendimento contribuiu para a elevação dos gastos com aluguéis e custos de manutenção das unidades.

Como parcela da receita líquida, a linha de custos de serviços e utilidades elevou-se 1,0 p.p., tendo representado 22,0% da receita líquida ao final de 2005 contra 21,0% em 2004 (queda de 0,3 p.p. na comparação trimestral, de 23,0% no 4T04 para 22,7% no 4T05).

4) Os itens de custos gerais atingiram R\$ 13,7 milhões em 2005, 15,5% inferiores aos R\$ 16,2 milhões apurados em 2004. Na comparação trimestral houve queda de 24,9%, de R\$ 3,9 milhões no 4T04 para R\$ 2,9 milhões no 4T05.

A queda é fruto da redução dos gastos com comissões pagas aos franqueados, resultado da recompra das licenças de unidades franqueadas localizadas em regiões estratégicas para a operação de unidades próprias. A redução desses custos, por outro lado, implica na elevação de custos com pessoal e serviços gerais, aluguéis e serviços públicos, anteriormente a cargo dos franqueados.

5) Os custos com subsidiárias somaram R\$ 9,8 milhões em 2005, uma elevação de 172,2%, justificada pelas empresas adquiridas durante o ano de 2005, em especial o Frischmann Aisengart e Image Memorial, que ainda não foram incorporados pela DASA. Na comparação trimestral o gasto registrou R\$ 6,3 milhões no 4T05, enquanto que no mesmo período do ano anterior, os custos das subsidiárias Elkis e Furlanetto e CRL já haviam sido absorvidos pelo Lavoisier e pelo Bronstein.

6) A linha de depreciação e amortização aumentou 32,3% de R\$ 26,8 milhões em 2004 para R\$ 35,5 milhões em 2005. No 4T05 esta linha elevou-se 33,0% de R\$ 7,4 milhões para R\$ 9,8 milhões. A razão desta elevação tem origem no aumento no imobilizado da Companhia, por conta da aquisição de equipamentos e construção de novas unidades de atendimento.

Lucro Bruto

O lucro bruto aumentou 17,2%, chegando aos R\$ 165,9 milhões em 2005, ante R\$ 141,5 milhões em 2004. Na comparação trimestral, o lucro bruto subiu 9,7%, para R\$ 36,3 milhões no 4T05, ante R\$ 33,1 milhões no 4T04. Como resultado, a margem bruta atingiu 31,4% em 2005, 0,2 p.p. abaixo dos 31,6% apurados em 2004. Analisando trimestralmente, o 4T05 registrou margem bruta de 27,5% contra 28,9% no 4T04, queda de 1,4 p.p..

A tendência de ganhos na margem bruta continuou durante 2005, conforme pode ser observado na análise dos custos "caixa" pela diluição de 0,5 p.p dos custos de 2005 em relação a 2004 (elevação de 0,4 p.p. na comparação trimestral).

Despesas operacionais

As despesas operacionais da DASA apresentaram queda de 8,8%, de R\$ 158,4 milhões em 2004 e para R\$ 144,4 milhões em 2005 (queda de 8,1% na comparação trimestral, de R\$ 47,1 milhões no 4T04 para R\$ 43,3 milhões no 4T05). Os principais motivos que contribuíram para a redução das despesas operacionais resultam dos seguintes fatores:

1) Comportamento praticamente estável na linha de despesas administrativas e gerais, que apresentaram ligeira elevação (0,6%) no ano e queda de 24,1% na comparação trimestral. Dentro das despesas administrativas e gerais houve uma redução importante nas despesas de serviços gerais, aluguéis e serviços públicos, rubrica que incluía no exercício social de 2004 o valor de R\$ 13,5 milhões referente ao processo de abertura de capital da empresa, concluído em Novembro daquele ano. Por outro lado, durante 2005 as despesas administrativas e gerais passaram a ser afetadas pelas despesas incorridas pelas subsidiárias adquiridas durante o ano, conforme abaixo:

Despesas Administrativas e Gerais - Controladora, Subsidiárias e Consolidado - 2005

	Valores em 31 de Dezembro de 2005		
	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
Receita Operacional Líquida	504,6	23,7	528,3
Despesas Admnistrativas e Gerais	(78,1)	(10,6)	(88,7)
Participação sobre a Receita Operacional Líquida	-15,5%	-44,7%	-16,8%

Fonte: DASA

2) Redução de 24,6% das despesas financeiras líquidas em 2005 em relação a 2004 (21,1% no 4T05 em relação ao 4T04). A queda é reflexo de maiores receitas financeiras obtidas a partir da aplicação dos recursos captados na operação de abertura de capital ao final de 2004.

3) Queda nas despesas de amortização de ágio de 16,5% em 2005 (aumento de 25,0% na comparação trimestral).

A redução foi motivada pela finalização da amortização das aquisições efetivadas em 1999. O aumento registrado na comparação trimestral, porém, reflete o início da amortização dos ágios das aquisições efetuadas em 2005, aquisições estas concentradas no segundo semestre de 2005.

Amortizações de Ágio

Cronograma de vencimentos das Amortizações de Ágio	
Mês de Vencimento	Valor a vencer (R\$ Mil)
Dezembro de 2005	1.043,0
Fevereiro de 2006	963,0
Janeiro de 2008	46,0
Novembro de 2008	148,0
Mai de 2009	365,0
Abril de 2010	131,0
Julho de 2010	448,0
Outubro de 2010	488,0
Dezembro de 2010	419,0

Fonte: DASA

4) A linha de outras receitas/despesas operacionais registrou queda 30,8% na comparação anual, tendo permanecido estável no 4T05. A variação é reflexo das despesas com o encerramento de algumas franquias e dos *royalties* recebidos por estas concessões.

Abertura das Despesas Operacionais - 2005

	<i>Em milhões de R\$</i>		<i>% da Receita Líquida</i>		<i>2005 vs 2004</i>	
	2005	2004	2005	2004	Δ %	Diluição (p.p)
Administrativas e Gerais	(88,7)	(88,8)	-16,6%	-19,8%	-0,1%	3,2
Financeiras Líquidas	(21,0)	(27,9)	-3,9%	-6,2%	-24,7%	2,3
Amortização de Ágio	(35,7)	(42,8)	-6,7%	-9,6%	-16,6%	2,9
Outras receitas/despesas Operacionais	0,8	1,1	0,2%	0,2%	-27,3%	-0,1
Despesas Operacionais	(144,7)	(158,4)	-27,2%	-35,4%	-8,6%	8,2

Fonte: DASA

Abertura das Despesas Operacionais - 4º Trimestre de 2005

	<i>Em milhões de R\$</i>		<i>% da Receita Líquida</i>		<i>4T05 vs 4T04</i>	
	4T05	4T04	2005	2004	Δ %	Diluição (p.p)
Administrativas e Gerais	(23,7)	(31,3)	-16,0%	-27,3%	-24,1%	11,3
Financeiras Líquidas	(9,2)	(7,6)	-6,2%	-6,6%	21,8%	0,4
Amortização de Ágio	(10,5)	(8,4)	-7,1%	-7,3%	25,3%	0,2
Outras receitas/despesas Operacionais	0,1	0,1	0,1%	0,1%	0,0%	0,0
Despesas Operacionais	(43,3)	(47,1)	-29,3%	-41,2%	-8,0%	11,9

Fonte: DASA

Resultado Operacional

O resultado operacional em 2005 somou R\$ 21,2 milhões, revertendo o prejuízo registrado em 2004, de R\$ 16,9 milhões. No 4º Trimestre de 2005, o resultado operacional também registrou evolução em relação ao mesmo período de 2004, reduzindo o prejuízo de R\$ 14,0 milhões para R\$ 7,1 milhões.

Resultado não-operacional

As despesas não-operacionais reduziram-se em 54,5% para R\$ 0,5 milhão no exercício encerrado em 2005, contra R\$ 1,1 milhão em 2004, representando, principalmente, perdas na alienação de bens do ativo fixo.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Durante o ano de 2005, a DASA provisionou R\$ 10,5 milhões a título de Imposto de renda e contribuição social. No 4T05 foram provisionados R\$ 0,5 milhões nesta rubrica.

Lucro/Prejuízo Líquido

Como resultado dos fatores acima, a DASA registrou um lucro líquido de R\$ 10,2 milhões em 2005, em comparação a um prejuízo líquido de R\$ 18,9 milhões em 2004. No trimestre, o resultado líquido apurado ficou negativo em R\$ 7,6 milhões, ante R\$ 12,6 milhões no 4T04.

EBITDA

A geração de caixa pelo conceito Ebitda atingiu R\$ 119,0 milhões em 2005, ante R\$ 84,6 milhões em 2004, um aumento de 40,7%. No 4T05 o Ebitda registrou evolução de 135,9%, atingindo R\$ 24,3 milhões, ante R\$ 10,3 milhões no 4T04. A margem Ebitda subiu 3,6 p.p., atingindo 22,5% em 2005 contra 18,9% em 2004, enquanto que no 4T05, a margem Ebitda apurada foi de 18,4%, uma evolução de 9,4 p.p. em relação aos 9,0% apurados no 4T04. Esse

comportamento foi favorecido pelo crescimento de nossa receita operacional bruta, aliada à estabilidade dos custos de serviços prestados em relação ao faturamento.

Quanto ao Ebitda Ajustado, houve um incremento de 10,4%, atingindo R\$ 135,9 milhões no exercício de 2005 (redução de 1,6%, para R\$ 30,7 milhões no 4T05). Este comportamento deveu-se, principalmente à influência das empresas adquiridas, que em geral possuem uma carga maior de despesas gerais e administrativas, que devem apresentar melhora à medida que as aquisições de 2005 sejam totalmente integradas às operações.

Abertura do EBITDA e EBITDA Ajustado

	Em milhões de R\$			Em milhões de R\$		
	2005	2004	Δ %	4T05	4T04	Δ %
Resultado Líquido	10,2	(18,9)	NA	(7,6)	(12,6)	-39,9%
Resultado Financeiro Líquido	(21,0)	(27,9)		(9,2)	(7,6)	
Depreciação e Amortização	(41,1)	(30,8)		(11,7)	(8,3)	
Amortização de Ágio	(35,7)	(42,8)		(10,5)	(8,4)	
Resultado Não Operacional	(0,5)	(1,1)		(0,0)	(0,4)	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10,5)	(0,9)		(0,5)	1,8	
EBITDA	119,0	84,6	40,7%	24,3	10,3	135,9%
Despesas Não Recorrentes	(16,9)	(38,5)	56,1%	(6,4)	(20,9)	-69,4%
EBITDA Ajustado	135,9	123,1	10,4%	30,7	31,2	-1,6%

Fonte: DASA

Despesas não recorrentes e Ajustes

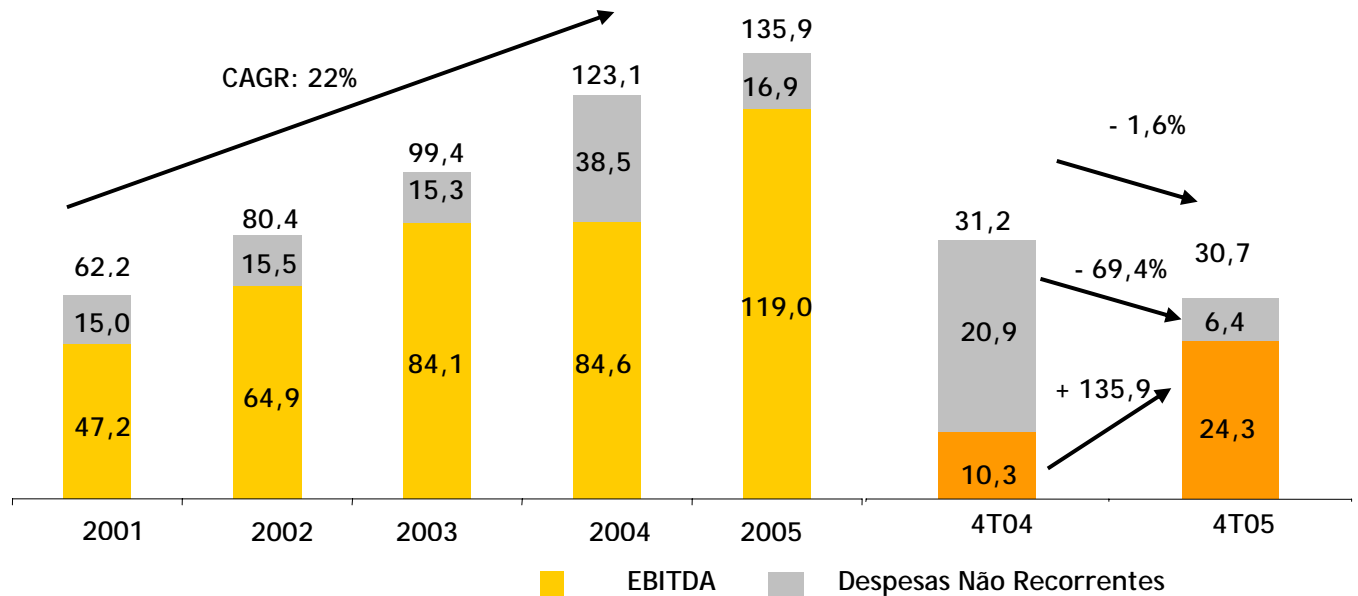
O termo despesas não-recorrentes não é contemplado pelo GAAP Brasileiro ou pelo GAAP Americano e inclui, sobretudo, despesas relacionadas com aquisições, tais como: (i) oferta pública inicial de ações; (ii) honorários de serviços profissionais, incluindo advogados, auditores e consultores financeiros, em relação às aquisições realizadas; (iii) despesas de rescisão de contratos de trabalho nas empresas adquiridas; (iv) penalidades relacionadas a contratos rescindidos em decorrência das aquisições; (v) ajustes nos balanços de abertura das despesas adquiridas; e (vi) provisões para perdas potenciais em litígios, principalmente com relação ao ICMS.

Durante o ano de 2005, a DASA registrou R\$ 16,9 milhões como despesas não recorrentes, 56,1% a menos que os R\$ 38,5 milhões considerados em 2004. No 4T05, foram registrados R\$ 6,4 milhões como despesas não recorrentes, 69,4% a menos que os R\$ 20,9 milhões considerados no 4T04. As despesas identificadas como não recorrentes no exercício de 2005 compreendem R\$ 5,2 milhões de gastos relacionados com os esforços de aquisições (R\$ 0,9 milhão no 4T05), R\$ 4,0 milhões de provisão para ICMS (R\$ 1,1 milhão no 4T05), R\$ 3,3 milhões de bônus relativos ao exercício de 2004 e R\$ 4,4 milhões de gastos com a constituição de uma provisão para devedores duvidosos de contas a receber anteriores ao exercício de 2005 (R\$ 4,4 milhões no 4T05).

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 135,9 milhões em 2005, 10,4% acima dos R\$ 123,1 milhões apurados em 2004. No 4T05 o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 30,7 milhões, 1,6% abaixo dos R\$ 31,2 milhões apurados no 4T04. Considerando a margem EBITDA Ajustada apurada em 2005 (25,7%) houve uma redução de 1,8 p.p. em relação a 2004 (27,5%). No 4T05, a margem Ebitda Ajustada foi de 23,3% 4,0 p.p. abaixo dos 27,3 % registrados no 4T04.



EBITDA, EBITDA Ajustado (R\$ Milhões) e Margens



	2001	2002	2003	2004	2005	4T04	4T05
Margem EBITDA	19,3%	21,8%	23,1%	18,9%	22,5%	9,0%	18,4%
Margem EBITDA Ajustada	25,4%	27,1%	27,3%	27,5%	25,7%	27,3%	23,3%

Fonte: DASA

Endividamento

Ao final de 2005, a dívida financeira bruta da DASA somou R\$ 219,0 milhões, sendo 59,1% alocados no longo prazo, principalmente em empréstimos bancários e financiamentos para a aquisição de equipamentos. A Companhia contrata instrumentos derivativos de *swap*, de forma a evitar exposições a flutuações da taxa de câmbio. Do endividamento bruto total da DASA, aproximadamente 23,9% são relativos a dívidas tomadas em moeda estrangeira, dos quais 85,2% possuem instrumentos financeiros de *hedge (swap)* contratados.



Demonstrativo do Endividamento Líquido

R\$ Milhões	2005	%	2004	%
Curto Prazo	89,6	40,9%	54,2	27,4%
Longo Prazo	129,4	59,1%	143,3	72,6%
Total CP + LP	219,0	100,0%	197,5	100,0%
Disponibilidades	(52,6)		(126,2)	
(+) Depósitos Vinculados	(16,3)		(7,8)	
Dívida Líquida	150,1		63,5	
Dívida Líquida/PL	56,4%		26,0%	
Dívida Líquida/EBITDA	1,3		0,8	
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	1,1		0,5	

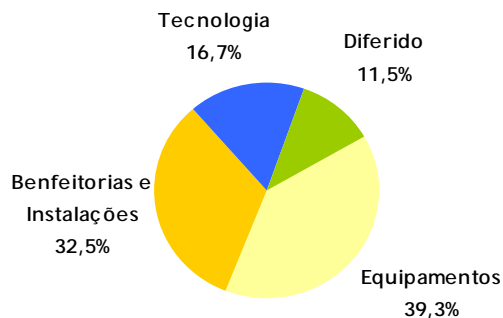
Fonte: DASA

Considerando-se as disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo, o endividamento líquido atingiu R\$ 150,1 milhões em 31 de dezembro de 2005. Apesar da elevação de 10,9% na posição de endividamento bruto em relação a 2004, as disponibilidades reduziram-se cerca de 48,6% em função dos resgates efetuados durante o ano para fazer frente às aquisições. Com isso a dívida líquida subiu 136,4%.

Investimentos

Durante o ano de 2005, foram investidos R\$ 71,2 milhões, dos quais (i) R\$ 28,0 milhões foram aplicados na aquisição de equipamentos médicos para a expansão do menu de serviços de imagem; (ii) R\$ 23,2 milhões foram destinados a benfeitorias, instalações e construção de novas unidades de atendimento; (iii) R\$ 11,9 milhões em desenvolvimento de sistemas de informação, *hardware* e licenças para uso de *softwares*; (iv) além de R\$ 8,1 milhões de gastos relacionados às aquisições de empresas, incluindo serviços de consultoria financeira, legal e contábil, despesas pré-operacionais de abertura novas unidades e outros investimentos.

Capex em 2005 (% do Investimento Total)







Fonte: DASA

Nota: Gastos diferidos referem-se a gastos relacionados às aquisições de empresas, incluindo serviços de consultoria financeira, legal e contábil, despesas pré-operacionais de abertura novas unidades e outros investimentos.

Os investimentos em aquisições de empresas somaram um valor contábil de R\$ 105,6 milhões em 2005, quando foram adicionadas 4 novas operações às atividades da DASA - no mês de abril, Laboratório Pasteur, em Brasília (DF), no montante de R\$ 6,0 milhões; no mês de julho, Laboratório Frischmann Aisengart, em Curitiba (PR), pelo montante de R\$ 30 milhões; em outubro o Laboratório Image Memorial, em Salvador (BA), por R\$ 40,4 milhões e, por fim; em dezembro, o Laboratório Álvaro, em Cascavel (PR), no montante de R\$ 27,6 milhões.

Aquisições Realizadas em 2005

Empresa Adquirida	Mercado e Segmento de Atuação	Receita Bruta em 2004	EBITDA (Margem)	Múltiplo do Ebitda
	Análises Clínicas Abril de 2005 Brasília	R\$ 8,4 Milhões	R\$ 1,0 Milhão (12,5%)	5,8x
	Análises Clínicas Julho de 2005 Curitiba	R\$ 28,4 Milhões	R\$ 4,8 Milhões (12,3%)	6,1x
	Imagem Outubro de 2005 Salvador	R\$ 14,8 Milhões	R\$ 7,1 Milhões (36,4%)	5.5x
	Apoio a laboratórios Dezembro de 2005 Nacional	R\$ 40,8 Milhões	R\$ 6,9 Milhões (16,9%)	4.0x

Fonte: DASA e Controladas

Os cronogramas de desembolso de cada operação foram escalonados para os próximos 5 anos, visando preservar o fluxo de caixa presente da companhia de eventuais contingências fiscais ou trabalhistas que possam ser levantadas durante o processo pós aquisição.

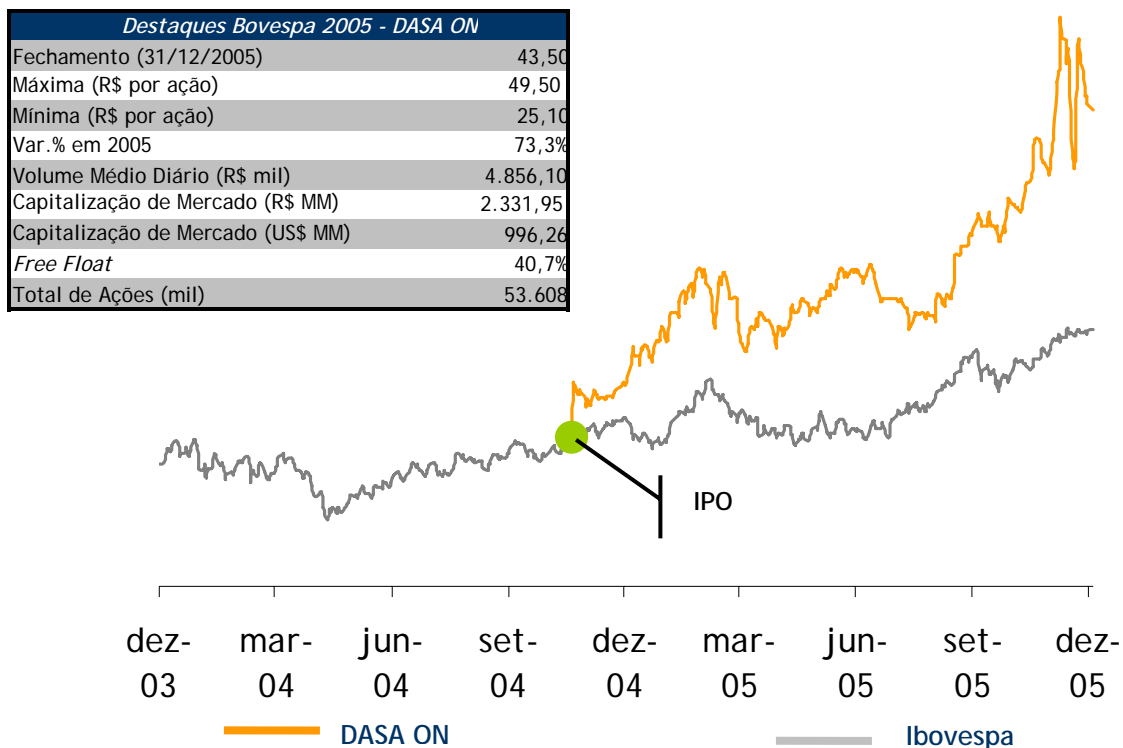
Para financiar essa expansão, a DASA contou com os recursos levantados no lançamento as ações, sua geração de caixa, financiamento de fabricantes de equipamentos de medicina diagnóstica e recursos de empréstimos bancários.

Mercado de Capitais

As ações da DASA encerraram o ano cotadas a R\$ 43,50, uma valorização de 82,0% em doze meses comparada a 27,7% do Ibovespa. O valor de mercado da Companhia passou de R\$ 1.281,2 milhões ao final de 2004 para R\$ 2.331,9 milhões em dezembro de 2005. Em 2005, as ações da DASA foram negociadas em 100% dos pregões realizados na Bovespa, com 22.449 negócios envolvendo um volume financeiro de R\$ 1,2 bilhões (média diária de R\$ 4,8 milhões). Em função da existência de prejuízos acumulados, a totalidade do lucro líquido será destinada à absorção destes, não sendo, portanto, pagos dividendos ou juros sobre capital próprio relativos ao exercício de 2005.

Performance em Bolsa (DASA ON vs. Ibovespa)

18/11/2004 = 100



Fonte: Economática



Eventos Relevantes

Nomeação de novo Presidente Executivo

Em 3 de Novembro de 2005, o Sr. Marcelo Marques Moreira Filho, anteriormente Vice-Presidente de Operações e de Relações com Investidores, foi conduzido ao cargo de Presidente da Diretoria Executiva da Companhia.

O exercício das funções de Presidente do Conselho de Administração e de Presidente da Diretoria Executiva por profissionais distintos, segue as melhores práticas de Governança Corporativa, na medida em que o atual Presidente do Conselho de Administração, Dr. Caio Auriemo, deixa de acumular o cargo de Presidente da Diretoria Executiva e passa a dedicar-se exclusivamente ao exercício de suas atividades dentro do órgão máximo de gestão da empresa, garantindo a definição dos rumos da empresa e o monitoramento, de forma ainda mais autônoma, das ações da Diretoria Executiva, preservando a qualidade de implementação das estratégias previamente definidas.

Aquisição do Laboratório Pasteur

Em 4 de Abril de 2005, a Diagnósticos da América S.A. adquiriu 1005 do capital social do Laboratório Pasteur. Presente há mais de 29 anos na região de Brasília, Distrito Federal, o Pasteur conta com o reconhecimento de clientes e da classe médica quanto a sua competência e qualidade de atendimento. A aquisição marcou a entrada da DASA no Distrito Federal, mercado com forte poder aquisitivo e importante região de consumo de serviços de medicina diagnóstica. O plano de expansão prevê a modernização do núcleo técnico operacional, abertura de novas unidades de atendimento e disponibilização de serviços de imagem e diagnósticos gráficos.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a aquisição do Laboratório Pasteur pela Diagnósticos da América S.A., conforme decisão publicada em 14 de julho de 2005 no Diário Oficial da União. De acordo com o parecer emitido pelo órgão, a decisão do Plenário foi unânime pela integral aprovação da operação, ressalvada a restrição de limitação geográfica da cláusula de não concorrência ao Distrito Federal e à cidade de Formosa-GO, onde o Laboratório Pasteur desenvolve atividades.

Aquisição do Laboratório Frischmann Aisengart

Em 06 de Julho de 2005 a Diagnósticos da América S.A. adquiriu 92,92% das ações ordinárias do Laboratório Frischmann Aisengart S.A.. Localizado em Curitiba - PR, suas atividades compreendem, além dos exames de análises clínicas e imagem, a condução de atividades de análise ambiental, análises de organismos geneticamente modificados e análises toxicológicas, o que representou a entrada da DASA em novos segmentos de mercado. O plano estratégico contempla a expansão das operações para outros municípios do Estado, visando ganhos de sinergia e economias de escala, aliado ao desenvolvimento contínuo de soluções em Medicina Diagnóstica.

A aprovação da aquisição do *Frischmann Aisengart* ainda está sujeita a aprovação do CADE, mas já obteve parecer favorável da Secretaria de Direito Econômico (SDE) e da Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE).

Aquisição do Laboratório Image Memorial

Em 17 de outubro de 2005, a Diagnósticos da América S.A. 100% do capital social da Image Memorial S.A., empresa atuante na prestação de serviços de diagnósticos por imagem. Fundado em 1997 para oferecer serviços de diagnósticos por imagem na cidade de Salvador (BA), o Image tem suas operações conduzidas em duas unidades de atendimento localizadas nos bairros de Itaipara e Ondina. Considerando o reconhecimento que a marca Image Memorial detém na cidade de Salvador, o plano de negócios pressupõe a expansão dos serviços oferecidos nas duas unidades atuais e a introdução do menu de exames de análises clínicas.



O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou sem restrições, a aquisição do Laboratório Image Memorial S.A., conforme decisão publicada em 27 de janeiro de 2006 no Diário Oficial da União.

Aquisição do Laboratório Álvaro

Em 21 de dezembro de 2005, a DASA adquiriu 100% do capital social do Laboratório Álvaro, empresa prestadora de serviços de análises clínicas localizada na cidade de Cascavel, Paraná. Fundado em 1971 para oferecer serviços de análises clínicas na cidade de Cascavel (PR) o Álvaro atua desde 1997 no mercado de apoio a laboratórios, processando amostras coletadas em diversos laboratórios de análises clínicas no território brasileiro. Suas operações de apoio estão presentes nas 27 capitais do país por meio de representantes comerciais e escritórios regionais responsáveis pelo processo de venda dos serviços e pela coordenação da coleta de amostras em todo o território nacional. A aquisição representa a entrada da DASA no mercado de apoio a laboratórios, que vem apresentando crescimento significativo nos últimos cinco anos. O plano de negócios pressupõe a otimização da estrutura de processamento dos laboratórios centrais, o aumento na base de laboratórios servidos e a expansão dos serviços oferecidos pela DASA aos mais de 1.600 laboratórios atendidos pelo Álvaro.

DASA integra o novo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa

A DASA foi uma das 28 companhias escolhidas para compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que teve seu lançamento no dia 1º de dezembro de 2005 na Bolsa de Valores de São Paulo. Criado pela Bovespa em parceria com entidades ligadas ao mercado de capitais e desenvolvido junto a Fundação Getúlio Vargas, Instituto Ethos e Ministério do Meio Ambiente, o índice tem como objetivo oferecer aos investidores uma opção de carteira composta por ações de empresas que apresentam reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial.

Eventos Subseqüentes

Arquivamento de registro de oferta pública de ações na CVM

A DASA protocolou em janeiro de 2006, novo pedido de registro de oferta pública de distribuição primária e secundária junto à Comissão de Valores Mobiliários CVM. O preço de venda será fixado após o procedimento de bookbuilding e os recursos serão destinados à capitalização da Companhia para financiar o crescimento da Companhia.

Através desta nova operação, a DASA pretende atrair novos acionistas, aumentar a liquidez e reduzir a volatilidade do preço das ações da Companhia. Haverá também a dispersão do controle da Companhia no mercado, onde a controladora da Companhia, DASA Participações S.A., continuará a deter pelo menos 1/3 do capital da Diagnósticos da América S.A, mantendo seu comprometimento com a Companhia e sem alteração da estratégia de gestão atual.

Arquivamento de registro de programa de distribuição de debêntures na CVM

Ainda em janeiro, a DASA protocolou pedido de registro de um programa de distribuição pública de debêntures no Brasil junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O valor total do Programa de Distribuição foi de R\$ 400,0 milhões, onde se pretende fazer uma primeira oferta no valor de R\$ 150 milhões, tão logo este seja aprovado pelo órgão.

Os recursos da operação destinam-se, basicamente a alongar o perfil da dívida da empresa, além de reduzir seu custo, financiando parte do seu programa de expansão.



A Diagnósticos da América S.A. (DASA) é a maior empresa de análises clínicas e de diagnósticos por imagem do setor privado na América Latina, em termos de receita operacional bruta e de quantidade de requisições. A DASA possui 192 unidades de atendimento, que realizam mais de 3 mil diferentes exames de análises clínicas e de diagnósticos por imagem. Em 2005, a Companhia registrou receita bruta de R\$ 576,9 milhões e lucro líquido de R\$ 10,2 milhões.

Declarações contidas neste comunicado, relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Demonstração de Resultado do Período

<i>Em milhões de R\$</i>	4T05	4T04	Var (%)	2005	2005	Var (%)
Receita operacional bruta	147,8	123,5	19,7%	576,9	491,4	17,4%
Deduções	(15,9)	(9,1)	75,0%	(48,7)	(43,4)	12,1%
Impostos sobre serviços prestados	(8,6)	(7,1)	20,6%	(33,1)	(34,2)	-3,2%
Descontos	(7,4)	(2,0)	268,5%	(15,6)	(9,2)	69,1%
Receita operacional líquida	131,9	114,4	15,3%	528,3	448,0	17,9%
Custo dos serviços prestados	(95,6)	(81,3)	17,6%	(362,4)	(306,5)	18,3%
Lucro bruto	36,3	33,1	9,5%	165,9	141,5	17,2%
Despesas operacionais	(43,3)	(47,1)	-7,9%	(144,7)	(158,4)	-8,6%
Administrativas e gerais	(23,7)	(31,3)	-24,1%	(88,7)	(88,8)	-0,1%
Financeiras líquidas	(9,2)	(7,6)	21,8%	(21,0)	(27,9)	-24,6%
Amortização de ágio	(10,5)	(8,4)	25,3%	(35,7)	(42,8)	-16,5%
Outras receitas operacionais	0,1	0,1	-38,7%	0,8	1,1	-30,8%
Resultado Operacional	(7,1)	(14,0)	-49,4%	21,2	(16,9)	-225,4%
Resultado não operacional	(0,0)	(0,4)	-96,7%	(0,5)	(1,1)	-56,1%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(7,1)	(14,4)	-50,8%	20,7	(18,0)	-215,0%
Imposto de renda e contribuição social	(0,5)	1,8	-125,4%	(10,4)	(0,9)	1076,9%
Participações Minoritárias	(0,0)	-	-	(0,1)	-	-
Resultado líquido do exercício	(7,6)	(12,6)	-39,9%	10,2	(18,9)	NA

Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO			PASSIVO		
	2005	2004		2005	2004
CIRCULANTE	210,8	274,4	CIRCULANTE	156,3	111,4
Disponibilidades	4,5	2,9	Fornecedores	27,0	20,8
Aplicações Financeiras	48,2	123,3	Empréstimos Bancários e Financiamentos	75,4	28,0
Contas a Receber de Clientes	116,4	104,1	Impostos e Contribuições a Recolher	5,0	7,2
Estoques	18,2	15,1	Salários, Encargos Sociais e Férias a Pagar	18,7	14,0
Impostos a Recuperar	16,3	18,2	Impostos Parcelados	5,6	6,2
Adiantamento a Fornecedores	1,9	0,5	Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	8,7	20,0
Outras Contas a Receber	4,6	9,4	Outras Contas a Pagar	15,9	15,2
Despesas Antecipadas	0,8	0,9			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	27,6	13,0	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	170,8	176,0
Aplicações Financeiras	16,3	7,8	Empréstimos Bancários e Financiamentos	78,3	105,2
Depósitos Judiciais	11,3	3,7	Impostos Parcelados	16,4	18,4
Contas Correntes	0,0	1,5	Provisão para Contingências	41,4	32,7
			Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	34,7	19,7
			PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	0,4	-
PERMANENTE	355,0	244,2	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	266,0	244,3
Investimentos	78,9	26,3	Capital Social	216,1	216,1
Imobilizado	213,8	174,9	Reserva de Capital	64,1	52,6
Diferido	62,2	43,0	Prejuízos Acumulados	(14,3)	(24,5)
TOTAL DO ATIVO	593,4	531,6	TOTAL DO PASSIVO	593,0	531,6